

**ATA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA
INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS -CT-IPCT - ABERTA**

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quatorze minutos, na Pousada Providência, situado na Rua Dom Silvério, 233, Centro - Mariana/MG, iniciou-se a **57.ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais (CT-IPCT)**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov.), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

DOS PARTICIPANTES REGISTRO: Membros: Ademilton Ferreira de Sá (Fundação Cultural Palmares-FCP), Altiane Blandino (Comunidade de Conceição da Barra/ES), Antônio Áureo do Carmo (Comissão de Atingidos de Rio Doce), Antônio Carlos (Membro Atingido Comboios), Antônio Fernando da Silva (SESAI/MS), Daiane Cristina de Paula Estanislau (Quilombo de Santa Efigênia/MG), Edneia Conceição de Oliveira (Secretaria de Estado de Direitos Humanos Vitória/ES), Érika Martins (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social/MG), Francisco de Assis Nascimento Nóbrega (Ministério dos Povos Indígenas/MPI), Francisco Itamar Melgueiro (FUNAI), Luciene Pereira Chaves (FUNAI/ SR GV), Félix Santos Vicente (Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI/MGES), Geraldo Felipe dos Santos (Fiscador de Santa Cruz do Escalvado), Gilcimar Benedito Oliveira (Comissão de Caciques/ES), Isaías Rodrigues dos Santos (Comissão Quilombola de São Mateus/ES), Jadilson Oliveira Lino de Oliveira Gomes (CRQ Degredo), Jarbas Vieira da Silva (Secretaria Geral da Presidência da República, Coordenador da CT- IPCT), Jocelino da Silveira Quiezza (AITG - Aldeia de Caieiras/ES), Joel Monteiro Pego (AITG- Aldeia de Caieiras/ES), Josiane Francisco Felício (Comissão de Caciques/ES), Márcio Antônio Farias de Freitas (SEAMA/ES), Sérgio Fábio do Carmo (Barra Longa/MG) e Thatiele Monique Estevão (Quilombo Santa Efigênia/MG)

CONVIDADOS:

Governo do Estado do Espírito Santo: Ricardo Iannotti

ASPERQD: Luciana Andrade, Simony de Jesus e Patrícia Caldeira

Funai: Amanda Bartolomeu Santos

Fundação Renova: Adebald de Andrade, Rodrigo Pontes, Glaziane Silva, Gabriel Moura, Maria Albanita de Lima, Fernanda Cerqueira e Priscila Ohira.

Comunidade: Cláudia Aparecida Gonçalves, Juarez dos Passos, Maria Beatriz de Paula, Arlinda dos Anjos, Angela Maria Gonçalves, Vilma Aparecida, Ivoni Noneto, Marilda Arlinda, Jucelino Gonçalves de Andrade, Cláudio Conrado Gomes dos Reis,

Flacso: Cláudia Laureth (coordenação Flacso), Thiago Paiva (supervisor Flacso) e Antonella Sampaio (Secretária de coordenação da CT)

I. PAUTA GERAL

1. Abertura, apresentação dos participantes e aprovação das atas da 56.^a RO.

Discussão

O coordenador da CT -IPCT, o senhor Jarbas Vieira, cumprimentou a todas e todos e após rodada de apresentação, iniciou a reunião. A ata da 56.^a RO da CT IPCT foi apresentada para aprovação. Registrou a aprovação, por unanimidade, da Ata da 56.^a Reunião Ordinária da CT-IPCT.

2. Informes gerais (local e data da próxima reunião, apresentação do organograma da equipe de profissionais da Fundação Renova).

Discussão

O Sr. Jarbas Vieira da Silva, coordenador da CT-IPCT ao apresentar a pauta fez as seguintes proposições: 1) transferências do ponto 3 dos informes gerais para a pauta quilombola e do ponto 5 para a pauta indígena; 2) inclusão do ponto na pauta indígena abordando apresentação da Fundação Renova e 3) unificação dos pontos 17 e 18 na pauta quilombola. Sugestões que foram aceitas pelos presentes. O senhor Jadilson, representante da Comissão Quilombola de Degredo, sugeriu a supressão do ponto de pauta da apresentação da equipe de profissionais da Fundação Renova, pois entendeu que o organograma encaminhado as vésperas da reunião não atendeu aos requisitos solicitados. Estava muito genérico por mencionar apenas o cargo ocupado e não a formação acadêmica e atribuições desenvolvidas em cada cargo dentro da CT-IPCT e, em seguida, precisou se ausentar da sala de reunião devido a outro compromisso previamente firmado. Na sequência, o Sr. Jarbas informou que a 58.^a Reunião Ordinária da CT-IPCT será realizada nos dias 19 e 20/06/2024 em Conceição da Barra/ES, ressaltou a importância de todos reservarem essas datas, a fim de garantir a participação integral de todos nos dois dias de reunião. Na ocasião, o Sr. Ricardo Iannotti, representante do governo do Estado do Espírito Santo, manifestou o interesse da realização da reunião no distrito de Itaúnas/ES. O coordenador, Sr. Jarbas, sugeriu que os detalhes da logística fossem posteriormente discutidos juntamente com a Flacso para análise da viabilidade de acatar a sugestão levantada. Retomando ao ponto de pauta levantado anteriormente pelo Sr. Jadilson, a senhora Priscila Ohira, representante da Fundação Renova, informou que nos relatórios trimestrais do PG03 e PG04 constam parte das informações dos profissionais e que a solicitação do organograma precisa ser mais detalhada para facilitar o entendimento da Fundação Renova. Após uma breve discussão e com consenso entre Fundação Renova e presentes foi acordado que a Fundação providenciará o envio do organograma completo mencionando a formação acadêmica, as atribuições do cargo dentro da CT e currículo profissional. O Coordenador da CT-IPCT, aproveitou a oportunidade e enfatizou a recorrência da Fundação enviar os documentos às vésperas das reuniões, lembrou que o mesmo também ocorreu na última reunião intercâmaras, em Degredo/ES. Ressaltou que o envio da documentação com antecedência contribui diretamente no avanço das discussões durante as reuniões, como

	também na construção das pautas. A Sr ^a . Maria Albanita, coordenadora da Fundação Renova, mencionou também a importância do envio prévio dos encaminhamentos acordados nas reuniões, pois sente a necessidade de confrontar as anotações da Fundação com as da CT para garantir clareza nos entendimentos. Mas compreende que a troca das secretárias tenha impactado no cumprimento desse processo. Antes de dar sequência à pauta, Jarbas Vieira solicitou a apresentação dos que chegaram após o início e ratificou o desejo de boas-vindas a todos os presentes na reunião. Devido à ausência momentânea do sr. Jadilson ao local da reunião foi proposta a inversão na ordem da pauta, desta maneira deu início à reunião com a pauta indígena e posteriormente a quilombola, sugestão que foi aceita pelos presentes.
Encaminhamento E57.01	Fundação Renova encaminhará organograma completo dos cargos dos profissionais que acompanham a CT-IPCT. Abordando formação acadêmica, funções do cargo e currículo profissional.
Encaminhamento E57.02	A CT-IPCT enviará a pauta das Reuniões Ordinárias Aberta com antecedência de 07 dias, para que a fundação envie com antecedência o posicionamento sobre os pontos de pauta.

II. PAUTA INDÍGENA

3. Informes das reuniões entre a Fundação Renova com a Funai e SESAI

Discussão	<p>Maria Albanita de Lima, representante da Fundação Renova, informou que a reunião com a Sesai teve por objetivo o entendimento jurídico de execução dos SAAs (Sistemas de Abastecimento de Água) dentro das comunidades indígenas. Na ocasião, juntamente com o coordenador da SESAI, Sr. Robson, ocorreram alinhamentos jurídicos com a Fundação a fim de assegurar o cumprimento das diretrizes das políticas públicas e clareza no entendimento de que após a construção finalizada pela Fundação a responsabilidade de execução será da SESAI. Acordou que possíveis mudanças que ocorrem no cronograma durante a execução de perfuração do poço, a SESAI será comunicada com 15 dias de antecedência para viabilizar sua organização de agenda e acompanhar a obra. Na reunião com a Funai o intuito inicial foi melhor compreensão da retomada do PBAI, pois paralelamente ao seu período de suspensão tiveram solicitações da comunidade para antecipação de ações. Objetivou também entendimento sobre o processo que a Funai está construindo em relação ao impacto 4 e até o mês de junho as informações serão encaminhadas. Ficou acordado na reunião ordinária do mês passado que após discussão com a comunidade a Funai enviaria até o dia 31 de maio o TR à Fundação, porém, até o momento da reunião não havia sido encaminhado. O Sr^o Antônio Fernando da Silva, representante SESAI/MS, mencionou que o acompanhamento efetivo da obra junto com a SESAI e a comunidade evitará problemas futuros quanto ao recebimento da obra. O Sr^o Francisco Itamar Melgueiro, representante da FUNAI, explicou que o objetivo da reunião foi analisar questões administrativas e jurídicas</p>
------------------	---

para tramitação do impacto 4. Entendimento do modelo de contratação do profissional do comitê gestor. E o TR está em construção para posterior apresentação da proposta aos indígenas, respeitando sempre as recomendações do território.

4. Apresentação do cronograma completo do SAA, incluindo a perfuração dos poços em cada aldeia

Discussão

Maria Albanita de Lima, representante da Fundação Renova, mencionou que no último dia 14 foi enviado o cronograma completo, conforme encaminhamento acordado na última reunião. Porém, na ocasião foram apresentadas apenas as etapas que precisam ser vencidas dentro do sistema. Na sequência a sra. Fernanda Cerqueira, representante da Fundação Renova, iniciou a apresentação do cronograma explanando a linha do tempo de execução abordando o período de 2018 a 2023, a fim de contextualizar o status atual de perfuração do poço. Explicou que para a construção do SAA são necessários três projetos, sendo um conceitual, o qual todas as aldeias já possuem; o básico, que seu avanço depende da finalização da etapa de perfuração do poço e essa apenas a Aldeia do Córrego do Ouro possui e o último o projeto detalhado. Aproveitou a oportunidade para atualizar que no dia 21 de maio esteve no território apresentando o projeto detalhado à comunidade, o qual foi aprovado e que seguirá a próxima etapa de encaminhamento à SESAI e ao DSEI para análise e validação. Retomando a apresentação, explicou que o poço de Amarelos foi perfurado, apresenta uma ótima vazão de água e se encontra no processo de teste de qualidade da água, com resultado previsto para o dia 10 de junho e posteriormente o início do projeto básico. O poço de Nova Esperança está no processo de perfuração do segundo poço, tendo em vista do primeiro não ter atendido os requisitos do projeto quanto à vazão de água. A vazão de água apresentada no primeiro poço atendeu apenas a demanda da comunidade atual e não atenderia o crescimento da população, conforme capacidade prevista no projeto para abastecimento por no mínimo 20 anos. Está previsto o início da perfuração do poço na comunidade de Pau Brasil e na visita agendada para o dia 07 de junho será realizada, em conjunto com a comunidade, a confirmação da validação do local do poço. Na sequência, o cronograma prevê os poços de Olhos D'água e Comboios. O Srº Antônio Carlos, representante de Comboios, contribuiu informando que a rodovia ES-010 passa pela Aldeia Córrego do Ouro e que, provavelmente, será necessário um licenciamento ambiental junto ao DER para aprovação do projeto. E na Aldeia de Comboios o licenciamento ambiental será junto do IBAMA por ser uma área de reserva. Ressaltou a importância de unir esforços junto aos Órgãos licenciadores, a fim de tornar o processo de construção do SAA mais célere. O Srº Antonio Fernando, representante SESAI, questionou à Fundação Renova sobre a execução do abastecimento de água até a finalização da obra. Gabriel Moura, representante jurídico da Fundação Renova, esclareceu que sobre a distribuição de água foi decidido na 50ª RO da CT-IPCT, com base no ofício que a Fundação Renova enviou a CT de nº OFI. NII.122018.4814-6, que seriam feitas as medidas estruturais do SAA e não haveria entrega de água. Caso a CT julgue necessário resgatar essa discussão deverá retomar esse ofício e justificar o pleito para que a

	<p>Fundação Renova possa dar andamento em uma nova solicitação. O Srº Francisco Nóbrega, representante MPI, questionou se houve judicialização da deliberação 201. O Srº Gabriel Moura explanou que na reunião 33ª Reunião Ordinária do CIF ficou registrado em ata a suspensão desta deliberação e sua supressão na pauta, ficando assim acordada a execução do projeto estrutural do SAA e não a entrega de água. Na sequência, a Fundação Renova apresentou o ofício com a justificativa técnica e não foi judicializado. O Francisco Nóbrega propôs que fosse encaminhado ao CIF uma nota técnica a fim de retomar o abastecimento de água às aldeias.</p>
Encaminhamento E57.03	<p>A CT revisará a Deliberação 201 e providenciará NT ao CIF para a retomada do fornecimento de água mineral</p>

III.PAUTA DOS QUILOMBOLAS

5 . Informe Reunião Intercâmaras entre a CT-IPCT e CT-SHQA, em Degredo

Discussão	<p>Jarbas Vieira da Silva, Coordenador da CT-IPCT, convidou a Fundação Renova para apresentar os pontos abordados e acordos firmados na reunião intercâmaras, ocorrida em Degredo/ES, no dia 09 de maio. Priscila Ohira, coordenadora do programa de comunidades tradicionais da Fundação Renova, iniciou lembrando que foram discutidas todas as etapas do cronograma, sugeridos alguns ajustes e o cronograma atualizado será enviado hoje como acordado na reunião. Para a construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) e captação ficou acordado que, após aprovações internas, a aquisição do imóvel se dará de forma direta com assinatura de instrumento jurídico junto ao município de Linhares/ES firmando que ao finalizar a obra a Fundação Renova fará a doação ao município para que ele execute a operação de abastecimento. Diante da anuência do proprietário, a Fundação Renova dará início às etapas de estudos ambientais e caso haja necessidade de supressão ambiental para ETA a solicitação de autorização junto à SEAMA deverá ocorrer separada à solicitação de supressão dos ramais secundários. O projeto de captação da ETA já está pronto, porém o proprietário solicitou a realocação e essa alteração provavelmente não implicará em novo projeto executivo. Então a Fundação Renova protocolará junto ao SAAE e a Prefeitura a alteração do projeto, a fim que tomem ciência da realocação da ETA. Apesar de haver contratação única pelo suprimento, a execução das obras ocorrerá em três frentes paralelas, sendo captação, tratamento e distribuição. A CT-IPCT e CT-SHQA devem tomar ciência sempre que a Fundação protocolar documentações referentes ao SAA junto ao Poder Público. O cronograma consolidado será analisado em conjunto com as CTs para envio de ofício ao CIF até dia 10 de junho. O sr. Jadilson Gomes, representante da CRQ Degredo, mencionou que cumpriu dentro do prazo acordado o envio do e-mail com a lista atualizada de pessoas contempladas com o abastecimento de água dentro da comunidade. Na data de ontem foi enviado e-mail informando os equipamentos públicos que devem ser atendidos pelos ramais secundários e contemplados nas especificações do projeto. Complementou que o raio de projeção de</p>
------------------	---

	<p>abastecimento não foge do projeto apresentado na última reunião pela Sr^a Jéssica, arquiteta do fundiário da Fundação Renova. Sr^a Priscila Ohira explicou que assim que identificar o recebimento dessas informações executará o geoprocessamento, a atualização do projeto e seguirá com as etapas de distribuição. No entendimento da Comissão Quilombola de Degredo como todos os outros locais da comunidade já são abastecidos e contemplados com o ramal principal, havendo a inclusão da Chácara Água Viva e equipamentos públicos localizados ao seu redor no sistema de abastecimento pelos ramais secundários, identifica-se o fechamento do projeto. Retomando à reunião intercâmaras, o Sr^o Jarbas Vieira resgatou a possibilidade de antecipar o término do SAA em aproximadamente seis meses. Sr^a Priscila Ohira explicou que foi feito o exercício de diminuir ao máximo todos os prazos possíveis. No entanto, devido à negativa pela Prefeitura para emissão do decreto de utilidade pública, novas fase antes não previstas foram acrescentadas ao cronograma. Se forem comparadas todas as fases entre o cronograma inicial (enviado ao CIF, que era de conhecimento da CT-IPCT desde novembro de 2023) e o atual (discutido em reunião intercâmara em 09/05/2024), o cronograma foi diminuído em aproximadamente nove meses ou mais, e na sequência o Sr^o Jadilson esclareceu que o cronograma apresentado na reunião do CIF menciona a entrega da obra em 2027, o outro cronograma apresentado no território já contemplava a redução de seis meses comparado com o prazo apresentado ao CIF. Complementou informando que iniciará o processo de análise da CT para construção do projeto consensual e solicitou que a Fundação envie à CT o cronograma apresentado ao CIF para base de comparação, a fim de sanar essas possíveis dúvidas.</p>
<p>Encaminhamento E57.4</p>	<p>Fundação Renova compartilhará com a CT o cronograma do SAA que foi apresentado na reunião do CIF</p>
<p>Encaminhamento E57.5</p>	<p>Após recebimento do cronograma apresentado ao CIF, a CT-IPCT fará a análise e comparação dos documentos, revisão da ata para aprovação e devidos encaminhamentos ao CIF. Prazo: 31/05/2024</p>
<p>6. Informe sobre os TR de Santa Efigênia e Sapê do Norte</p>	
<p>Discussão</p>	<p>O Sr^o Ademilton Ferreira de Sá, representante da Fundação Cultural Palmares-FCP, iniciou informando que o TR das comunidades de Santa Efigênia e Sapê do Norte já foram finalizados e que na próxima segunda-feira, 27/05, serão enviados à Fundação Renova. O documento é similar ao termo de referência utilizado na construção do estudo do componente quilombola da comunidade de Degredo. A metodologia abordada foi o estudo dos componentes quilombolas que abarca a seguinte estrutura: 1^a) a caracterização do rompimento da barragem; 2^a) a caracterização físico-biótica do território quilombola; 3^a) a elaboração de diagnóstico socioeconômico, socioambiental e cultural; 4^a) identificação, descrição e avaliação dos impactos e 5^a) os programas e medidas de restituição, compensação, reabilitação e satisfação. Na sequência, o Sr^o Adebald de</p>

Andrade, Fundação Renova, apresentou a metodologia de pesquisa ação que, além da identificação de impactos, visa a elaboração e execução de uma ação efetiva da reparação e com participação da comunidade em todas as etapas. Acredita ser uma metodologia mais célere capaz de executar simultaneamente a identificação do impacto e a elaboração da ação de reparação. Jadilson Gomes demonstrou preocupação quanto à possibilidade do estudo de pesquisa ação substituir o Estudo do Componente Quilombola (ECQ). O Srº Adebald de Andrade explicou que a pesquisa ação não vai substituir o ECQ. A pesquisa ação é uma forma de realizar os estudos de impacto, mantendo toda estrutura do ECQ, com o engajamento da comunidade em todas as etapas e sem um distanciamento temporal entre a identificação de um possível impacto e a definição da ação para sua reparação. Thatiele Monic Estevão, representante do Quilombo de Santa Efigênia/MG, enfatizou ser essencial uma discussão interna para melhor avaliação da proposta apresentada e que nesta reunião não será tomada nenhuma decisão a respeito. O Srº Ademilton Ferreira esclareceu que a metodologia apresentada pela Fundação ainda está na fase de proposta e que no momento os questionamentos devem ser voltados para certificar se todos os produtos serão entregues no formato do estudo componente quilombola, o PBAQ e o plano de reparação posterior. Sugeriu que a Fundação Renova apresente um plano de trabalho com enfoque no termo de referência encaminhado pela CT e outro nessa proposta de metodologia de pesquisa ação apresentada. E após uma avaliação dos dois planos apresentados realizará os ajustes necessários e finalizará o plano de trabalho focando na celeridade do processo de reparação. O Srº Jarbas Vieira sugeriu a apresentação de três propostas de planos de trabalho, sendo as duas recomendadas anteriormente pelo sr. Ademilton e uma terceira seria a inserção dos termos do TR na pesquisa ação apresentada, a fim de facilitar a tomada de decisão das comunidades presentes. Propôs à Fundação Renova a entrega dos dois planos de trabalho com o prazo de 30 dias, com o intuito de agilidade no processo. Houve uma longa discussão dos presentes sobre o assunto, chegando ao consenso, foi encaminhado que no dia 27/05/2024 a CT enviará a Fundação Renova o TR das comunidades de Santa Efigênia e Sapê do Norte e a partir de uma análise a Fundação elaborará uma análise comparativa entre a metodologia do TR e a metodologia de pesquisa ação com prazo de entrega à CT no dia 21/06/2024. Na sequência, iniciará um diálogo entre Fundação Renova, Órgãos responsáveis e comunidade quilombola, a fim de aprovação do material e conclusão de todo o processo no dia 10/08/2024.

**Encaminhamento
E57.6**

CT enviará o TR de Santa Efigênia e Sapê do Norte à Fundação Renova.
Prazo: 27/05/2024

**Encaminhamento
E57.7**

A Fundação Renova enviará a análise comparativa entre a metodologia do TR de Santa Efigênia e Sapê do Norte e a metodologia de pesquisa ação.

	Prazo: 21/06/2024 (25 dias)
Encaminhamento E57.8	Aprovação da metodologia que será utilizada, com aprovação do plano de trabalho. Prazo: 10/08/2024 (75 dias)
7. Questões emergenciais nas Deliberação 786 e 769	
Discussão	O Srº Gabriel Moura explicou que a Deliberação 769 prevê que a Fundação Renova deve apresentar no prazo de 45 dias a conclusão dos cadastros dos titulares, contados a partir da apresentação da lista de autorreconhecimento pela CT. Informou que a CT encaminhou essa lista no dia 10/04/2024 e que o prazo inspirará amanhã, dia 25/05/2024, sábado, então será automaticamente postergado para o próximo dia útil. Na próxima segunda-feira, 27/05/2024, a Fundação apresentará uma devolutiva formal diante desse ponto. O Srº Jadilson repudia essa postura da Fundação Renova e pontuou o desrespeito com os atingidos e com a Câmara Técnica por parte da Fundação. A expectativa era do cumprimento da deliberação e apresentação de um cronograma de implementação das ações emergenciais. O Srº Francisco Nóbrega pontuou que tecnicamente ainda está no prazo para a realização dos cadastros, mas ocorre uma frustração por transparecer o descumprimento do item “i” da deliberação diante curto prazo para proceder o pagamento do AFE. O sr. Ricardo Iannotti, representante do Governo do Estado Espírito Santo-Casa Civil, ressaltou a importância da deliberação 58 para o estado do Espírito Santo e informou que foi acobertada por uma decisão colegiada em segunda instância já pacificada. Enfatizou que caso haja uma frustração com o descumprimento da deliberação, o estado tomará atitudes judiciais e a Fundação Renova terá muita dificuldade em execuções dentro do estado do Espírito Santo. O Jadilson propôs o encaminhamento de enviar ao CIF a pretensão do descumprimento do item “i” da deliberação 769 por parte da Fundação Renova por não cumpriu os prazos acordados. Na sequência, Jarbas Vieira complementou sugerindo levar esse ponto à pauta da próxima reunião ordinária do CIF e recomendar que o recurso seja destinado àqueles que tiveram seus direitos negados.
Encaminhamento E57.9	Caso haja o descumprimento do item “i” da deliberação 769, com vencimento do prazo no dia 27/05/2024, a CT comunicará ao CIF e solicitará a notificação em juízo da Fundação Renova pelo descumprimento da ação judicial.
8. Retorno da Fundação Renova em relação a avaliação do Programa 04	
Discussão	Jarbas Vieira perguntou se haveria alguma atualização do Conselho Curador quanto ao escopo do PG04. Iniciou lembrando brevemente o histórico de que desde 31/08/2023 o Conselho Curador é abordado nas pautas das reuniões e foi acordado na reunião ordinária do mês de dezembro, em Vitória/ES, uma formalização ao Conselho Curador por parte da CT, o que foi executado. E firmado na reunião ordinária do mês de março que a Fundação Renova apresentaria um posicionamento em maio. O Srº Rodrigo Pontes,

	<p>representante da Governança da Fundação Renova, informou que em razão de uma decisão judicial foi discutido em reuniões do CIF sobre o início de um processo de revisão das definições dos programas, impactando a análise pelo Conselho Curador das definições abordadas. Ressaltou e solicitou a consideração do avanço em outras frentes de trabalho, mencionando o SAA. Priscila Ohira complementou que tiveram algumas alterações a partir das últimas deliberações e o documento foi ressubmetido à análise, com expectativa de posicionamento nos próximos dois meses. Jarbas Vieira indagou que as argumentações a partir de decisão judicial para revisão do PG 04, não cabe a nós, pois nunca tivemos escopo de programa aprovado. Solicitou celeridade no envio do documento ao CIF para que seja possível sua deliberação. Demonstrou rechaçar essa morosidade no processo para garantir a reparação das comunidades da bacia do Rio Doce, principalmente dos povos indígenas e comunidades tradicionais atendidos pela CT. Propôs análise interna da CT sobre as medidas cabíveis para promover a celeridade no retorno da documentação.</p>
<p>Encaminhamento E57.10</p>	<p>CT analisará internamente medidas cabíveis, contra Fundação Renova, para promover celeridade no retorno da documentação.</p>
<p>9. Apresentação do status do PBAQ</p>	
<p>Discussão</p>	<p>Priscila Ohira iniciou a apresentação abordando o histórico de programas executados no período de abril/2021 a dezembro/2023. Ocorreu em dezembro/2022 uma decisão judicial determinando a retomada, pela Fundação, na execução do PBAQ. Fez elucidação dos programas de educação ambiental, de incentivo à cultura, atividade agrícola, práticas pedagógicas, turismo ecológico e dos produtos entregues nos programas. Explicou também outros quatro programas que compreendem um complexo que será construído em terreno único, já validado e aprovado pela Comissão Quilombola de Degredo e com apresentação à comunidade agendada para o dia 27/05/2024. A Sr^ª Luciana Andrade, representante da ASPERQD, noticiou sobre a elaboração de um relatório que aborda ponderações e tratativas feitas no comitê gestor antes e durante a execução dos programas. Elencou inúmeras necessidades de ajustes dentro de cada programa. E ressaltou que a Associação entende que o programa só poderá ser finalizado após a segunda edição do complemento do livro, inclusive já foi solicitado à Fundação que retire o status de concluído. Ressaltou que para enriquecer a discussão a Fundação deve encaminhar as documentações com antecedência para possibilitar um estudo prévio. Jadilson Gomes enfatizou que a empresa executora Plan Soluções não necessita adentrar no território para fazer adequações, pois os pontos de atenção já foram repassados pela CQD juntamente com a assessoria técnica. Simony de Jesus, representante do ASPERQD, enfatizou que, além do detalhamento das ações, a participação da comunidade deve ser constante para que as entregas sejam satisfatórias. Demonstrou angústia em ações que estão atualmente paralisadas por</p>

	<p>execuções errôneas. Jadilson Gomes solicitou maior detalhamento nos relatórios da Fundação ao mencionar as paralisações demandadas pelas CQD. Luciana Andrade explicou a importância de a Fundação acatar as solicitações de ajustes oriundas das necessidades das comunidades para que as execuções dos programas aconteçam. Relembrou que foi determinado em juízo que as requisições técnicas (RT) fossem compartilhadas com as assessorias técnicas e com CQD, mas em reuniões anteriores as RTs foram apresentadas e não discutidas. Foi alegado que as RTs já estavam construídas e empresas em fase de contratação. Reforçou que na execução dos programas não houve diálogo sobre as RTs, ocasionando problemas nas execuções. Priscila Ohira explicou que as especificidades das comunidades são levadas em consideração e que as RTs são elaboradas à luz do PBAQ. O plano de trabalho da Plan Soluções foi ajustado, baseado em sugestões acatadas. Porém, a requisição técnica apresenta um limite de adaptações. Entendi que ocorre um diálogo aberto e erros são assumidos. Explicou que as empresas contratadas têm autonomia na execução, um respeito básico em qualquer contrato da Fundação. Finalizou se colocando à disposição para enviar documentações de tratativas, atas do comitê gestor, as solicitações de alterações, ofício resposta, todos documentos comprobatórios da existência de diálogo e atendimento às solicitações feitas pela CQD, comunidade e ASPERQD. Após discussão e com consenso entre Fundação Renova e presentes ficou acordado o prazo de entrega da documentação para 30 dias, porém a Fundação se comprometeu tentar antecipar a data de entrega, dia 18/06/2024 para ser discutida na reunião de Conceição da Barra/ES.</p>
Encaminhamento E57.11	Fundação Renova enviará as apresentações a serem discutidas nas reuniões com antecedência de 5 dias para possibilitar uma compressão prévia.
Encaminhamento E57.12	Fundação Renova enviará documentações comprobatórias da existência de diálogo e atendimento às solicitações feitas pela CQD, comunidade e ASPERQD entre FR e Comunidade de Degredo (documentações de tratativas, atas do comitê gestor, solicitações de alterações, ofício-resposta entre outros), no prazo de 30 dias – Se comprometendo tentar antecipar a data de entrega, 18/06.
Encaminhamento E57.13	Empenho no envio da pauta com 07 dias de antecedência, por parte da CT.

IV. PAUTA DOS GARIMPEIROS E FAISCADORES

10. Retorno da Fundação Renova sobre a contratação de agente mobilizador no território

Discussão	<p>Antes de dar sequência à pauta, o senhor Jarbas solicitou a apresentação dos integrantes das comunidades que chegaram após o início e ratificou o desejo de boas-vindas a todos e todas presentes na reunião. Glaziane Silva, representante da Fundação Renova, explicou que as atividades da H&P iniciaram no dia 15 a 18 de abril e nas reuniões comunitárias foi sinalizado</p>
------------------	---

que necessitará do apoio da equipe de mobilizadores para execução das oficinas, já previstas no cronograma para junho. Entre os dias 15 e 18/05 foram realizadas duas reuniões com a comunidade para entrega do plano de trabalho, com previsão de oficinas no período de 10 a 17/06. A proposta contempla a contratação de dois agentes mobilizadores nos territórios de Rio Doce, Santa Cruz e comunidade Chopotó-Ponte Nova. No período de 15 a 21/06 ocorrerá a divulgação dos critérios para contratação com recebimento de currículo e realização de entrevistas prevista entre 25 a 27/06. No dia 28/06 publicação do resultado do processo seletivo e dia 01/07 organização da H&P para contratação. Ressaltou que em Degredo por se trata de execução de projeto a contratação ocorreu pelo regime CLT. E para a etapa de mobilização para a conclusão e elaboração do plano a contratação ocorreu via MEI, com pagamento de diárias. O Sérgio Fábio do Carmo (Papagaio), representante dos Garimpeiros de Barra Longa/MG, relembrou que o acordado na última RO foi tirar em assembleia pessoas ligadas ao garimpo para trabalhar no processo. Acredita ser insuficiente apenas dois mobilizadores para atender todo o território, o que causará morosidade no processo. Demonstrou preocupação de pessoas se passarem por garimpeiros, tirarem proveito da situação e receberem o valor assim como ocorreu no processo do Novel. Glaziane esclareceu que nesse primeiro momento a contratação contempla três municípios (Rio Doce, Santa Cruz e Comunidade Chopoto-Ponte Nova). Na sequência, Jarbas questionou sobre os critérios do edital. Glaziane explanou que o documento explicativo não foi enviado, tendo em vista que o encaminhamento foi trazer as informações. Na continuidade, elencou os critérios do edital como sendo: experiência de trabalhos sociais no território, escolaridade ensino médio (desejável), comunicação com os grupos, residir na região e ter perfil comunitário tradicional. Caso nenhum candidato atenda o requisito do perfil comunitário tradicional, a contratação ocorrerá desde que o candidato esteja dentro do território e do contexto de conhecimento da comunidade. Rodrigo Pontes enfatizou que a participação da comunidade no processo de fiscalização é fundamental. Informou que a Fundação Renova tem um canal de ouvidoria e de denúncias com o propósito de receber essas denúncias. Jarbas Vieira propôs a Fundação Renova elaborar um ofício elencando os critérios de contratação e enviar à CT no dia 06/06/2024. Foi acatada a sugestão do Srº Rodrigo em encaminhar ao conhecimento da ouvidoria da Fundação a apuração da denúncia.

**Encaminhamento
E57.14**

Fundação Renova encaminhará à CT um ofício elencando os critérios de contratação para o agente mobilizador.
Prazo: 06/06/2024

**Encaminhamento
E57.15**

CT providenciará o encaminhamento da denúncia à ouvidoria da Fundação Renova



**CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E
COMUNIDADES
TRADICIONAIS – CT-IPCT/CIF**

Às dezessete horas e cinco minutos, do dia vinte e quatro do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, o coordenador, Jarbas Vieira, agradeceu a participação de todas e todos e declarou encerrada a reunião, que foi gravada e está disponível para consulta.

JARBAS VIEIRA DA SILVA

Coordenador da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais – CT-IPCT/CIF